

Em defesa da Escola Pública

A Praça do Marquês de Pombal, em Lisboa, acolhe este sábado [18 de junho] uma marcha em defesa da Escola Pública, concentrando professores e cidadãos de todo o país que pretendem afirmar o papel primordial da Escola Pública “na promoção de igualdade de oportunidades e na construção de um futuro mais justo, de progresso e desenvolvimento”, de acordo com a nota de Imprensa.

A concentração, que está marcada para as 14h30, surge na sequência de uma série de iniciativas que diversas personalidades e organizações - nomeadamente a Federação Nacional dos Professores (Fenprof) - têm vindo a desenvolver, entre as quais a entrega na Assembleia da República de uma petição em defesa da Escola Pública com mais de 70 mil assinaturas e uma Tribuna Pública, em Lisboa, que recolheu o depoimento de diversas personalidades.

Albino Almeida, Almerindo Janela Afonso, António Capelo, António Teodoro, Baptista-Bastos, Daniel Oliveira, David Rodrigues, Fausto, Filinto Lima, João Loio, Licínio Lima, Manuel Alegre, Paulo Sucena, Pedro Abrunhosa, Raquel Varela, Ricardo Paes Mamede, Santana Castilho, Sérgio Godinho e Valter Hugo Mãe, são alguns dos primeiros subscritores da petição que esteve na origem da concentração, onde deverão intervir Ana Benavente, Ana Sesudo, Arménio Carlos, Diogo Mendes, Helena Roseta e Mário Nogueira.

A defender uma “Escola Pública de qualidade, democrática, para todos, inclusiva e gratuita” deverão estar amanhã, acreditam os promotores, milhares de cidadãos de todo o país. De vários distritos vão partir autocarros, estando já confirmados dois comboios especiais a sair da região Norte.